

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Escola / Departamento	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Ciclo de Estudos	CTeSP - Gestão Industrial
Grau	CTeSP
Coordenador	EURICO TEIXEIRA LADEIRA

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1 Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	9	100,00%
2	0	0,00%
Total	9	100,00%

2.2 Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	6	66,67%
Masculino	3	33,33%
Total	9	100,00%

2.3 Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2017/2018	20	21	9	9	10,00	14,75
2016/2017	20	3	3	0	10,00	12,00

3.0 Eficiência Formativa

3.1 Taxa de abandono (ano letivo anterior)

Sem informação

3.2 Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Sem informação

3.3 Aproveitamento dos estudantes

Plano de Estudos: 2016 Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Comunicar em Língua Portuguesa	9	9	100,00%	15,33	1,12	13	17
Controlo Estatístico e Processo	9	8	88,89%	12,88	1,81	10	16
Direito das Empresas	9	9	100,00%	15,44	0,73	14	16
Gestão da Produção	9	8	88,89%	16,63	0,74	16	18
Organização e Gestão de Empresas	9	9	100,00%	14,00	0,50	13	15
Tecnologias de Informação e de Comunicação	9	9	100,00%	14,22	1,99	11	17
Análise e Controlo de Custos	8	8	100,00%	14,25	1,75	11	16

Plano de Estudos: 2016							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Desenho Técnico Computacional	8	8	100,00%	12,88	2,75	10	17
Inglês Técnico	8	8	100,00%	14,63	1,51	12	17
Métodos e Organização do Trabalho	8	8	100,00%	15,63	0,74	15	17
Planeamento Industrial	8	8	100,00%	16,63	0,92	15	18
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	8	8	100,00%	14,25	1,83	12	17

3.4 Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Sem informação

4.0 Internacionalização

4.1 Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	0	9	0,00%
Estudantes em mobilidade (in)	2	11	18,18%
Estudantes em mobilidade (out)	0	9	0,00%

4.2 Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	10	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	10	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	10	0,00%

5.0 Empregabilidade

Descrição	Taxa	Período a que se reporta
Taxa de Desemprego - Dados externos (DGEEC/infocursos.mec.pt)	-	
Taxa de Desemprego - Dados internos (GEPAQ/GE)	-	
Taxa de diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos	-	
Taxa de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos	-	

6.0 Comentários gerais

O CTSP em Gestão Industrial integra um leque muito alargado de competências e conhecimentos técnicos, ajustado ao perfil de qualificações do tecido empresarial do Grande Porto e principais clusters nacionais. Este curso assume um caráter especializado, mas suficientemente generalista (ou “banda larga”) para promover competências e conhecimentos para atuação dos diplomados nas diversas áreas da Gestão Industrial, em especial da produção, aprovisionamento, logística, distribuição, qualidade e segurança, higiene e saúde no trabalho. O plano curricular deste curso foi concebido para, a par da sólida qualificação técnica superior profissional em gestão industrial, permitir o prosseguimento de estudos de 1º ciclo (licenciatura), com creditações, em diversos cursos do IPMAIA, bem como em outros estabelecimentos de ensino superior que ministram cursos de licenciatura em áreas afins.

Destaca-se a vasta experiência e qualificação do corpo docente e os métodos de ensino que promovem atividades práticas e simulação de contextos reais de trabalho. Neste âmbito são desenvolvidas atividades diversas (como visitas de estudo a

Instituto Politécnico da Maia

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

Ano Letivo 2017 / 2018

empresas, seminários, colóquios, etc.), que promovem o contacto com as melhores práticas nas diversas áreas da Gestão Industrial.

A taxa de empregabilidade deste curso e de prosseguimento de estudos para o 1º ciclo (licenciatura) tem-se mantido elevada, quer ao nível do ensino politécnico, quer ao nível do universitário, ainda que este último por via do regime geral de acesso ao ensino superior.

O índice de satisfação dos estudantes e de empregabilidade é muito positivo, mas ao nível do prosseguimento de estudos ainda se denota muita falta de informação, pelo que esta área deve merecer atenção e ações de melhoria.